

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cerâmica arqueológica enquanto documento: limites e possibilidades analíticas		Programa de Pós-graduação em Arqueologia	ARQL0113	2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	SÍNCRONA 18h	ASSÍNCRONA - 12h	HORÁRIO: Terças, 19:00 – 22:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Programa de Pós-graduação em Arqueologia			Inexiste	
PROFESSORES RESPONSÁVEIS			TITULAÇÃO	
Leandro Elias Canaan Mageste Glauco Constantino Perez			Doutorado	
EMENTA				
<p>A disciplina visa introduzir o contato com a produção científica referente à classificação e análise de cerâmica arqueológica, apresentando os métodos descritivos comumente empregados, bem como as abordagens mais recentes. Ainda, teremos a oportunidade de entender técnicas e métodos estatísticos que possibilitam inferências sobre variabilidade cultural a partir da investida no processo minucioso da análise artefactual.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Teorias e conceitos relacionados com o estudo da cerâmica arqueológica - Modelos relacionados com ocupações de grupos cerâmicas; - Sistemática, classificação e agrupamento em Arqueologia; - Métodos de análise cerâmica - A cerâmica e sua cronologia - Tratamento estatístico dos dados da análise cerâmica: possibilidade de testes 				
METODOLOGIA				
<p>A apresentação do curso será online, oral, introdutória e tem como intuito formar pesquisadores que busquem conhecer sobre a temática abordada, utilizando referências bibliográficas específicas que permitirão debates desenhando um quadro de inclusão, agregando conhecimento e possibilidades de inferências às pesquisas realizadas pelos próprios participantes do curso. De modo geral, serão desenvolvidas atividades síncronas, com a participação em ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse escopo, os docentes poderão disponibilizar áudios, slides, planilhas, vídeos, entre outros, com provocações e orientações sobre as temáticas abordadas. Todo o material de referência será disponibilizado em drives digitais e nas redes acordadas como canais de comunicação. É vedada a utilização para outros fins dos conteúdos oferecidos no curso, bem como distribuição para terceiros. A divulgação e distribuição desses materiais sem autorização prévia configura crime, passível de punição nos termos da Lei nº 9610/1998.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Para acompanhamento da disciplina, a avaliação será computada considerando a participação dos discentes nos espaços online de discussão e realização das atividades que serão desenvolvidas durante o curso.</p>				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1 05/04	Introdução ao conteúdo da disciplina. Discussão Teórica
2 12/04	Sistemática em Arqueologia
3 19/04	Métodos de Análise Cerâmica
4 26/04	Banco de dados e análises multivariadas
5 03/05	Testes de similaridade, seriações e cronologia
6 10/05	Coligindo testes, análises e interpretações
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<p>AFONSO, Marisa Coutinho Um olhar para a arqueologia pré-histórica do Estado de São Paulo. Livre docência, MAE/USP, São Paulo, 2005.</p> <p>AMARAL, Alencar de Miranda. “Andanças” Tupiguarani na Serra do Araripe: análises das correlações entre mobilidade humana, tecnologia cerâmica e recursos ambientais. Doutorado. UFPE, Recife, 2015.</p> <p>ARAUJO, Astolfo Gomes de M. Teoria e método em Arqueologia Regional: um estudo de caso no Alto Paranapanema, Estado de São Paulo. Tese de Doutorado. USP, 2001.</p> <p>ARAUJO, Astolfo Gomes de M. A tradição cerâmica Itararé-Taquara: características, área de ocorrência e algumas hipóteses sobre a expansão dos grupos Jê no sudeste do Brasil. Revista de Arqueologia. Sociedade de Arqueologia Brasileira, 20. p. 09-38, 2007.</p> <p>ARAUJO, Astolfo Gomes de M. Por uma arqueologia cética – Ontologia, Epistemologia, Teoria e Prática da mais interdisciplinar das disciplinas. Curitiba: Appris Editora. 2019.</p> <p>BANNING, Edward B. 2020. The Archaeologist’s Laboratory. The analysis of archaeological evidence. Second Edition. Springer.</p> <p>BINFORD, Lews. Willow smoke and dogs tails: Hunter-gatherer settlement systems and archaeological site formation. American Antiquity, vol, 45, n. 1, p. 4-20, 1980.</p> <p>BINFORD, Lews. Styles of style. Journal of Anthropological archaeology. Vol. 8, p. 51-67, 1989.</p> <p>BONOMO, Mariano; ANGRIZANI, Rodrigo, Costa; APOLINAIRE, Eduardo. A model for the Guarani expansion in the La Plata Basin and litoral zone of southern Brasil. Quaternary International. 356, p. 54-73, 2015.</p> <p>BROCHADO, José Proenza. Migraciones que difundieron la tradición alfarera Tupiguarani. Relaciones 7, Sociedad Argentina de Antropología, Buenos Aires: 7- 39, 1973.</p> <p>BROCHADO, José Proenza. An ecological model of spread of pottery and agriculture into eastern South America. Tese de Doutorado. University of Illinois at Urbana – Champaign, 1984.</p> <p>CEREZER, Jedson Francisco. Tecnologia e simbolismo na expansão Guarani no sul do Brasil. Tese de doutorado. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, Portugal, 2017.</p> <p>CORREA, Ângelo A. Pindorama de Mboia e Iakaré: continuidade e mudança na trajetória das populações Tupi. Tese de doutorado. MAE/USP, 2014.</p> <p>COCHRANE, Ethan E. Explaining the prehistory of ceramic technology on Waya Islang, Fiji. Archaeology in Oceania. Vol. 37, n.1, p. 37-50, 2002.</p> <p>COCHRANE, Ethan E. Explaining cultural diversity in ancient Fiji: the transmission of ceramic variability. Tese de doutorado. Honolulu: University of Hawaii, 2004.</p>	

DUNNELL, Robert C. Style and function: a fundamental dichotomy. **American Antiquity**. Vol 43. P. 192-202, 1978.

DUNNELL, Robert C. Evolutionary theory and archaeology. In: **Advances in archaeology method and theory**. Vol. 3, p. 35-99, 1980.

DUNNELL, Robert C. **Classificação em arqueologia**. Edusp. São Paulo. 2007.

EERKENS, Jelmer W. LIPPO, Carl. P. Cultural transmission, copying errors, and the generation of variation in material culture and the archaeological record. **Journal of Anthropological Archaeology**. Vol. 24. P. 316-334. 2005.

EERKENS, Jelmer W. LIPPO, Carl. P. Cultural transmission theory and the archaeological record: providing context to understanding variation and temporal changes in material culture. **Journal of Archaeological Research**. Vol. 15, p. 239-274. 2007.

FACCIO, Neide B. **Arqueologia Guarani na área do Projeto Paranapanema**: estudos dos sítios de Iepê, SP. Tese de Livre-Docência. São Paulo. Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2011.

FUNARI, Pedro P.; NOELLI, Francisco S. **Pré-História do Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

HAIR JR., Joseph F.; BLACK, William C.; BABIN, Barry J.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L. **Análise Multivariada de Dados**. Porto Alegre. Bookman. 2009.

IHM, Peter. A Contribution to the History of Seriation in Archaeology. In: **Classification—the Ubiquitous Challenge**. Springer, Berlin, Heidelberg. p. 307-316. 2005

JANDIRA NETO, PRONAPA – uma história da arqueologia brasileira contada por quem a viveu – entrevistando – Profo. Dr. Ondemar Dias. **Série – História da Arqueologia**. Janeiro 2014.

LANDA, Beatriz S. **A mulher Guarani: atividades e cultura material**. Dissertação (Mestrado) – Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1995.

LA SALVIA, Fernando; BROCHADO, José P. **Cerâmica Guarani**. Porto Alegre, Posenato Arte e Cultura, 1989.

LATHRAP, Donald W. **The Upper Amazon**, New York, Praeger. 1970.

MAGESTE, Leandro E. **Entre estilo e função: o estudo do sítio Córrego do Maranhão, Carangola-MG**. Dissertação de mestrado. São Paulo: MAE/USP. 2012

MAGESTE, Leandro E. **Cronologia e variabilidade: os ceramistas Tupiguarani da Zona da Mata Mineira e Complexo Lagunar de Araruama**. Tese de Doutorado São Paulo, 2017.

MARTINS, Gabriela. **Pré-história do Nordeste**. Ed. UFPE. 2005.

MEGGER, Betty (organizadora). **Arqueologia Interpretativa. O método quantitativo para estabelecimento de seqüências cerâmicas: estudos de caso**. Porto Nacional, Tocantins. UNITINS. 2009.

MONTICELLI, Gisele. Análises das informações obtidas com os Mbyá-Guarani sobre suas antigas vasilhas de cerâmica. **Revista CEPA**. Santa Cruz do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 23(29): 233-239. 1995.

MORAES, Camila. A. de. **Arqueologia Tupi no nordeste de São Paulo**: um estudo de variabilidade artefactual. 2007. Dissertação (Mestrado) – São Paulo, Museu de Arqueologia da Universidade de São Paulo, 2007.

MÜLLER, Isabela. **Arqueologia Guarani no litoral central de Santa Catarina**. Dissertação de Mestrado. Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019.

NASCIMENTO-DIAS, Bruno L. do; OLIVEIRA, Davi F.; ANJOS, Marcelino J. A utilização e a relevância multidisciplinar da fluorescência de raios-x. In: **Revista Brasileira de Ensino de Física**, vol.39, n.4, e4308, 2017.

NOELLI, Francisco S. **Sem Tekoá não há Tekó (Em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e da subsistência Guarani e sua aplicação a uma área de domínio no delta do rio Jacuí, Rio Grande do Sul)**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1993.

NIMUENDAJU UNKEL, Curt. **As lendas da criação e destruição do mundo como fundamentos da religião dos Apapocúva-Guarani**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1987.

O'BRIEN, Michael J.; LYMAN, R. Lee. **Applying evolutionary Archaeology. A systematic approach**. New York. Kluwer Academic Publishers. 2000.

O'BRIEN, Michael J.; LYMAN, R. Lee. **Seriation, Stratigraphy, and Index Fossils the Backbone of Archaeological Dating**. New York, Boston, Dordrecht, London: Moscow. Kluwer Academic Publishers, 2002.

PEREZ, Glauco C. **Arqueologia Paulista e o marcador cerâmico como delimitador de fronteira étnica: um estudo das regiões sul e oeste do Estado de São Paulo**. Tese de doutorado. MAE/USP. 2018.

PEREZ, Glauco C.; PEZZI RASTEIRO, Renan; TERHAAG MERENCIO, Fabiana; MÜLLER, Isabela da S. Revisitando análises de cerâmicas no sul e sudeste brasileiro. **Revista de Arqueologia**, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 196–216, 2021. DOI: 10.24885/sab.v34i1.820.

PREZIA, Benedito A. **Os indígenas do planalto paulista nas crônicas quinhentistas e seiscentistas**. Humanitas. São Paulo, 2010.

PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília, UNB, 1992.

PROUS, André; LIMA, Tânia A. **Os ceramistas Tupiguarani**. Belo Horizonte. Volumes 1, 2 e 3. Livraria e Editora Gaspar, 2016

RIEDE, Felix; ARAUJO, Astolfo G. de M. BARTON, Michael C.; BERSVIK, Knut Andreas; GROUCUTT, Huw S.; HUSSAIN, Shumon T.; PABLO, Javier F. L. de; MAIER, Andreas; MARWICK, Ben. PYNNE, Lydia; RANHOM, Kattryn; REYNOLDS, Natasha; SALVATORE, Julien, R.; SAUER, Florian; SERWATKA, Kamil; ZANDER, Annabell. Cultural taxonomies in Paleolithic – old questions, novel perspectives. **Evolutionary Anthropology**. Jan. 2020.

SCHMITZ, Pedro I. Índios guaranis, Kaingang e Xokleng: territórios indígenas e fronteiras. IN: MOREIRA, L. F. V. (Org.). **Instituições, fronteiras e políticas na História Sul-americana**. Curitiba: Editora Juruá. p. 129-148. 2007.

SENGUPTA, Debanish; BHANDARI, Narendra; WATANABE, Shiguo. Terrestrial ages of Antarctic meteorites based on the thermoluminescence levels induced in the fusion crust. **Brazilian journal of physics**, v. 27, n. 3, 1997.

SOARES, André Luís. **Guarani: organização social e arqueologia**. Coleção Arqueologia 4, EDIPUCRS, RS: 1997.

SUSNIK, Branislava. **Dispersión Tupi-Guarani prehistorica**. Ensayo analítico. Museo Etnográfico Andrés Barbero Ltda., Asunción, Paraguay, 1975.

TRIGGER, Bruce. G. **História do pensamento arqueológico**. Odysseus, 2004

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

COORDENADOR DO PROGRAMA